

PLANO DE GESTÃO
2019-2023
INOVA UEMS
ADRIANA E MIGUEL

PLANO DE GESTÃO 2019-2023

Adriana Rochas de Carvalho Fruguli Moreira¹

Miguel Ângelo Batista dos Santos²

APRESENTAÇÃO

Os 25 anos da UEMS favoreceram seu amadurecimento enquanto promotora do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul. Atualmente, conta com um quadro qualificado de docentes e de técnicos administrativos que colabora para que todas as conquistas realizadas desde a sua criação sejam robustecidas.

As pessoas que iniciaram o projeto da UEMS, muito antes de 1993, talvez não mensurassem o alcance e a importância de sua fundação para a sociedade sul-mato-grossense e brasileira. O Estado de Mato Grosso do Sul, no cenário socioeconômico do País, apresenta crescimento e potencialidades em vários quesitos e, nesse sentido, o ensino superior é um dos componentes fundamentais para alicerçar e garantir essa frente de desenvolvimento.

Em todas as gestões desde a sua implantação, esta Instituição contou com pessoas de alta competência acadêmica, administrativa e humana, que deixaram importante legado: como os desbravadores, ou seja, visionários para além dos tempos em que estavam; como os humanistas, ou seja, homens que imprimiram a vocação para o atendimento da comunidade nos mais diversos aspectos; como os cientistas, ou seja, homens que marcaram a Instituição pela competência técnico-científica; como os

¹ É docente efetiva da UEMS há 21anos. Contadora e Doutora em Economia.

² É docente efetivo da UEMS há 21anos. Administrador e Doutor em Economia.

políticos, ou seja, aqueles que agregaram à UEMS seus esforços na conquista de fundos, por meio de emendas parlamentares, que reverberaram na forma de melhorias e da manutenção da infraestrutura necessária para a garantia de um ensino superior de qualidade; e todos eles unidos pelo envolvimento com a educação pública e de alta qualidade.

Nos últimos anos, a UEMS conquistou seu espaço como instituição estratégica do Estado, resultado de uma condução adequada na relação tanto com seu mantenedor quanto com os diversos segmentos da sociedade sul-mato-grossense.

O cenário para o ensino superior no País é preocupante para todos os que se dedicam a essa tarefa meritória e agregadora. Porém, o perfil da maioria daqueles que estão envolvidos nessa missão é afeito à luta pela melhoria da educação e à orientação do cidadão para entender a importância dessa educação nos processos decisórios do país. Após muitas conquistas históricas no âmbito do ensino superior, hoje, vivencia-se no Brasil um clima propenso ao temor, posto que está carregado de falas e de gestos que colocam em xeque um rol de conquistas consagradas e sacramentadas, como processos de gestão, de ensino, de pesquisa, de inovação e de empreendedorismo.

Diante desses contextos, convidamos você a vir conosco e construir um processo administrativo inovador que consolidará e reforçará o papel da UEMS como uma Instituição cujo potencial é, desde o seu nascedouro, de seguir sendo pública e de qualidade.

Apresentamos a seguir valores que permeiam as propostas e os princípios institucionais norteadores, que visam garantir a excelência da UEMS enquanto promotora do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul.

INTRODUÇÃO

O plano de gestão ora proposto estrutura-se em consonância com o pensamento de seus criadores, focado em uma UEMS cada vez mais forte e sólida. Entretanto, cabe ressaltar que é um plano aberto ao amplo e salutar debate democrático, ferramenta fundamental para qualquer metodologia de gestão pública.

Vale salientar, também, que este plano de gestão foi construído a várias mãos. Nesse sentido, suas propostas pretendem atender às expectativas de toda comunidade universitária, dando uma identidade para a futura gestão. Sob esse enfoque, este plano de gestão proporciona um desafio conjunto para todos os envolvidos, qual seja: construir uma UEMS ainda mais preocupada com o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

Outro fator relevante deste plano é que um de seus princípios básicos está balizado pelo empenho na promoção da governança e da gestão universitária dentro dos parâmetros hoje propostos para a administração pública. Esse princípio é citado, não por necessidade impositiva, mas, especialmente, pela convicção de que uma universidade pública deve contar com processos administrativos em consonância com os anseios da comunidade acadêmica.

Trata-se de uma missão difícil e sinuosa, pautada pela ética, pela transparência e pelo compromisso social. Se a missão apresentar dificuldades, e elas se apresentarem, propomos uma única metodologia para o desafio: vamos cumpri-la juntos!

São 5 (cinco) os princípios norteadores deste plano de gestão:

1. Aprimoramento Humano.
2. Investimento em Ciência e Tecnologia.
3. Aspectos Sociais.
4. Questões de ordem estrutural.
5. Melhoria na Gestão.

Pensando no tripé que alicerça a Universidade – Ensino, Pesquisa e Extensão – propomos 7 (sete) eixos estratégicos a serem trabalhados com base nos princípios norteadores deste plano de gestão

1. Educação inovadora e transformadora, com excelência acadêmica;
2. Modernização e desenvolvimento organizacional;
3. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia;
4. Desenvolvimento local, regional e nacional;
5. Sustentabilidade;
6. Internacionalização;
7. Inclusão social.

O eixo 1, Educação inovadora e transformadora, com excelência acadêmica, visa incentivar docentes e discentes, dos vários níveis de ensino, a utilizar recursos metodológicos inovadores, enriquecedores e estimulantes, a fim de garantir a eficiência e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem, objetivando manter a atratividade, o interesse e a permanência do corpo discente na Instituição, composto por uma população cada vez mais diversa e refratária aos modelos pedagógicos até então desenvolvidos.

O eixo 2, Modernização e desenvolvimento organizacional, orienta-se pela melhoria e modernização na gestão do trâmite processual e organizacional da UEMS, propondo meios de comunicação e procedimentos administrativos eficientes e inovadores na estrutura da Universidade.

O eixo 3, Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia, tem como principal objetivo atender o papel fundamental da Universidade enquanto promotora do conhecimento e do desenvolvimento técnico e científico para as sociedades local, regional e nacional.

No eixo 4, Desenvolvimento local, regional e nacional, serão desenvolvidas ações que visam aproximar a Universidade da sociedade, especialmente, por meio de programas e de projetos de extensão.

O eixo 5, Sustentabilidade, visa atender a responsabilidade socioambiental ligada às ações implementadas pela Universidade, respeitando o meio ambiente e as pessoas que

vivem nele, com a minimização dos possíveis impactos ambientais associados a essas ações.

O eixo 6, Internacionalização, norteia-se pela prospecção das possibilidades de inserção da UEMS no cenário mundial, com o compartilhamento de conhecimentos desenvolvidos em IESs com reconhecida qualidade acadêmico-científica em suas áreas de atuação, o que enriquecerá as experiências dos quadros docente e discente, com foco preferencial em IESs da América Latina. Por outro lado, também serão incentivadas iniciativas para a vinda de pesquisadores de fora do País para a UEMS, para que a internacionalização seja um processo de mão dupla.

No eixo 7, Inclusão social, serão desenvolvidas ações que mantenham e ampliem as experiências bem sucedidas da Universidade com relação ao respeito às diferenças, à interculturalidade e à garantia dos direitos humanos, conseqüentemente, garantindo a presença de todos em uma IES que prima pelo respeito ao ser humano.

EIXOS ESTRATÉGICOS

Os 7 (sete) eixos estratégicos têm por objetivos:

1. Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica:
 - 1.1. Melhorar os índices qualitativos e criar mecanismos para manter um número satisfatório de concluintes em todos os cursos.
 - 1.2. Desenvolver ações de apoio, visando ao aumento da aprendizagem e da diplomação.
 - 1.3. Desenvolver ações para o fortalecimento do ensino e do aprendizado e seu envolvimento com a pesquisa e a extensão.
 - 1.4. Adequar e melhorar a organização didático-pedagógica de acordo com os resultados dos instrumentos de avaliação institucionais.
 - 1.5. Integrar, ampliar e estimular a utilização de diferentes modalidades de ensino nos diversos níveis de ensino-aprendizagem.
 - 1.6. Desenvolver ações de aperfeiçoamento para as práticas pedagógicas, com o incentivo à utilização de metodologias ativas.
 - 1.7. Flexibilizar os currículos dos cursos, atendendo à inserção de ações de extensão na formação acadêmica.
 - 1.8. Realizar levantamento da necessidade de expansão dos cursos de Graduação e dos cursos de Pós-Graduação, adequando-a à modalidade EaD.
 - 1.9. Incentivar a capacitação permanente dos docentes nas práticas pedagógicas.
 - 1.10. Possibilitar a formação e o assessoramento para o uso de recursos multimídias como: plataforma Moodle, webconferências, videoconferências, produção de vídeo-aulas e ferramentas de compartilhamento de conteúdos.
 - 1.11. Melhorar a infraestrutura e os espaços de formação e de convivência acadêmica.
2. Modernização e desenvolvimento organizacional:

- 2.1. Promover uma gestão moderna, inovadora e eficaz.
 - 2.2. Melhorar a comunicação interna, por meio de mecanismos de facilitação de envio e de troca de informações.
 - 2.3. Manter um canal de comunicação direta da reitoria com todos os servidores e discentes da Universidade.
 - 2.4. Ampliar a reestruturação administrativa, com a atualização dos processos de gestão em todas as Unidades Universitárias.
 - 2.5. Substituir gradativamente a tramitação de processos em meio físico pelo meio eletrônico, possibilitando maior celeridade, transparência e qualidade da prestação do serviço público.
 - 2.6. Priorizar o PDI como instrumento para direcionar os investimentos.
 - 2.7. Fortalecer políticas de governança e de gestão de riscos.
 - 2.8. Fortalecer políticas de valorização, acolhimento e humanização dos servidores ativos e aposentados.
 - 2.9. Otimizar o uso dos espaços físicos.
 - 2.10. Identificar, desenvolver e valorizar competências-chave de gestão e de apoio técnico-administrativo.
 - 2.11. Aumentar a captação de recursos extra orçamentários, por meio da gestão de contratos, acordos, convênios e parcerias.
-
3. Inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia:
 - 3.1. Consolidar os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* existentes e ampliá-los de acordo com a política nacional para a Pós-Graduação.
 - 3.2. Elevar a participação de docentes doutores em programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.
 - 3.3. Estimular a titulação e a produção acadêmica do corpo docente, visando atingir os requisitos das áreas de avaliação da CAPES.
 - 3.4. Incrementar a propriedade intelectual.
 - 3.5. Incentivar a publicação científica em periódicos nacionais e internacionais, preferencialmente com a participação de discentes de Graduação e Pós-Graduação.
 - 3.6. Estimular o desenvolvimento e o registro de patentes.

- 3.7. Manter e incentivar o sistema de laboratórios e de equipamentos multiusuários.
 - 3.8. Incrementar a participação da Instituição nos editais de apoios provenientes das agências estaduais, nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.
 - 3.9. Viabilizar a arrecadação com *royalties* e a captação de recursos em projetos de P&D+I, realizados em parcerias com empresas públicas e privadas.
4. Desenvolvimento local, regional e nacional:
- 4.1. Garantir maior visibilidade às ações e às pessoas que compõem a Instituição.
 - 4.2. Fomentar a integração com a sociedade em geral.
 - 4.3. Institucionalizar e fomentar as incubadoras sociais e de empresas.
 - 4.4. Incrementar o número de empresas/empreendimentos graduados pelas incubadoras sociais e de empresas.
 - 4.5. Fortalecer as ações de extensão.
 - 4.6. Melhorar a comunicação externa.
 - 4.7. Fomentar as atividades de empreendedorismo e de integração dos grupos de pesquisa e as incubadoras.
 - 4.8. Incentivar e apoiar a execução de programas e projetos institucionais em EaD.
 - 4.9. Dar seguimento à realização de ações presenciais e a distância para a formação e a qualificação de extensionistas, como oficinas de elaboração de projetos, oficinas de confecção de relatórios de extensão e oficinas para orientação de prestação de contas dos projetos.
 - 4.10. Abrir um canal de atendimento semanal, por *chat* e videoconferência, a extensionistas.
 - 4.11. Fomentar e incentivar as atividades culturais.
5. Sustentabilidade:

- 5.1. Construir um plano de gestão ambiental que atenda a critérios internacionais de sustentabilidade.
 - 5.2. Desenvolver na comunidade acadêmica a consciência crítica em relação à sustentabilidade.
 - 5.3. Incorporar a sustentabilidade no meio ambiente natural e construído nas Unidades Universitárias.
 - 5.4. Implantar projetos de eficiência energética e hídrica.
 - 5.5. Elaborar resoluções internas para a gestão ambiental.
 - 5.6. Implementar, no plano diretor das Unidades Universitárias, objetivos e metas que contemplem a sustentabilidade.
 - 5.7. Promover um programa permanente de educação e de conscientização ambiental.
6. Internacionalização:
- 6.1. Oportunizar o enriquecimento cultural e a formação global dos discentes.
 - 6.2. Incentivar e aumentar a inserção científica internacional da Instituição, por meio da colaboração e da publicação de artigos em periódicos científicos de nível internacional.
 - 6.3. Promover a acreditação de disciplinas e fomentar a dupla diplomação e a cotutela, com foco especialmente nos países da América Latina.
 - 6.4. Prospectar convênios e parcerias de cooperação internacional estratégicos à Instituição.
 - 6.5. Fomentar cursos com oferta de disciplinas em língua estrangeira.
 - 6.6. Ampliar e fortalecer a mobilidade/intercâmbio de servidores e de discentes.
 - 6.7. Melhorar o nível de capacitação em língua estrangeira da comunidade acadêmica.
 - 6.8. Promover cursos de capacitação em línguas estrangeiras para os servidores.
 - 6.9. Ampliar e melhorar a infraestrutura para internacionalização.
 - 6.10. Aumentar a mobilidade internacional do quadro docente.

7. Inclusão social:

- 7.1. Consolidar e ampliar a oferta de assistência estudantil, por meio dos diversos programas de auxílio estudantil existentes.
- 7.2. Fortalecer ações para reduzir as barreiras de acessibilidade.
- 7.3. Formar discentes comprometidos com questões sociais.
- 7.4. Solidificar o ingresso, o acesso e a permanência, em consonância com as políticas de inclusão social.
- 7.5. Reduzir e coibir todo tipo de assédio, preconceito, racismo e discriminação.
- 7.6. Fortalecer o Processo Institucional de Ações Afirmativas para que estabeleçam a diversidade, o respeito às diferenças, a interculturalidade e a garantia dos direitos humanos.
- 7.7. Incrementar ações para o desenvolvimento pessoal e profissional, com foco em aspectos de inclusão.

Exposto nosso plano de gestão, convidamos toda a comunidade acadêmica da UEMS a debatê-lo.

Adriana Rochas de Carvalho Fruguli
Moreira

Candidata a Reitora da UEMS

Miguel Ângelo Batista dos Santos

Candidato a Vice-reitor da UEMS